



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 30 de julho a 05 de agosto de 2023.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

SAINDO DO DESERTO E ENTRANDO NO DESCANSO.

“E a quem jurou que não entrariam no seu descanso? Não foi àqueles que foram desobedientes” [no deserto]? (Hebreus 3.18).

O capítulo 3 de Hebreus começa destacando o quanto Cristo foi superior a Moisés em sua condição de Filho e libertador (3.1–6). Na segunda parte deste capítulo, encontramos uma advertência sobre o perigo da incredulidade (3.7–19). A peregrinação de Israel pelo deserto, oferece-nos um poderoso exemplo das dimensões das perdas espirituais causadas pela incredulidade (3.7–11).

Esse capítulo reconta a história da incredulidade manifestada por Israel, como está registrada nos capítulos 13 e 14 do livro de Números. Historicamente Israel vacilou em sua fé em virtude das dificuldades que se apresentaram durante a jornada pelo deserto. O atual leitor, a quem é dirigida a carta aos Hebreus estava vacilando na fé por causa das perseguições que estava enfrentando (Hb 12.4), Deus não se alegra com quem retrocede na fé (Hb 10.38). Israel havia procurado voltar ao Egito (Nm 14.4) – O leitor da epístola ao Hebreus estava pensando em voltar para as velhas práticas do judaísmo. Aquela geração de Israel pereceu no deserto por causa da sua incredulidade – os atuais leitores da epístola perder-se-iam se persistissem em sua incredulidade quanto ao sumo-sacerdócio e a obra superior realizada por Jesus Cristo.

Os israelitas cometeram três pecados contra Deus, dos quais encontramos no texto: 1- Provação (Hb 3.8), 2- Tentação (Hb 3.8), quando em Êxodo 17.7, o lugar da tentação é chamado de Massá, que é traduzido por tentação e 3- Puseram o Senhor à prova (3.9). Esses pecados de Israel contra Deus foram uma expressão afrontosa de incredulidade. Eles não creram nas promessas de Deus. Eles duvidaram da Palavra de Deus. Esse mesmo perigo ainda hoje ameaça a igreja. Fica aqui uma advertência: Cuidado com a incredulidade! (3.12a). Tomem cuidado, irmãos! (Hb 3.12). A incredulidade é um laço, uma armadilha insidiosa, que, como rede, nos apanha e nos torna prisioneiros. A incredulidade tem o poder de nos afastar do Deus vivo (Hb. 3.12).

Para sairmos desse “deserto” de dúvida e incredulidade e adentrarmos ao descanso de Deus, pratiquemos a exortação mútua (Hb 3.13), estejamos unidos ao corpo de Cristo que é a Igreja (Hb 3.14) e sejamos perseverantes na fé (Hb 3.14). Vença a incredulidade com a fé, pois a incredulidade endurece o coração (Hb 3.15) e afunda a pessoa no terreno da desobediência (Hb. 3.18). É a incredulidade que nos deixa vagando no deserto e nos priva de adentrarmos o descanso de Deus (Hb. 3.19).

Infelizmente esse trecho de Hebreus 3.7–19, discorre sobre o quadro sombrio da incredulidade e da apostasia frente ao Deus vivo. Mas, para a felicidade dos cristãos e para o descanso e refúgio da Igreja de Cristo, em Hebreus 3.1–6, está o poderoso brilho de Jesus que é maior que Moisés! Moisés não foi capaz de proteger o povo de Israel contra a apostasia. Jesus, no entanto, pode conduzir sua igreja segura até o seu descanso final. Ao ler Hebreus 10. 19-23, tenha plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. Apegue-se com firmeza à esperança da fé que você professa, pois aquele que prometeu é fiel.

A igreja de Cristo recebeu a promessa de entrar nesse descanso (Hb 4.1). Essa é uma promessa para aqueles que creem (Hb. 4.3), são esses que vencem o deserto da incredulidade e entram ao descanso de Deus.

Desejam entrar neste descanso de Deus? "Se hoje vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o coração" (Hb 4:7). Parem de tentar se salvar através das suas boas obras e descansem em Deus confiando totalmente em sua obra salvadora realizada através de Jesus Cristo (Hb 4.10-11).

"Assim sendo, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança..."(Hebreus 4:16) sem qualquer resquício de incredulidade.

Que Deus abençoe a sua igreja!

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



SAINDO DO DESERTO E ENTRANDO NO DESCANSO.

Hebreus 3. 1-19.

Quebra-gelo: Para iniciar o estudo de hoje faça uma diferenciação básica sobre o incrédulo e o crente.

- 1) Esse capítulo 3 de Hebreus reconta a história da incredulidade manifestada por Israel. Destaque os paralelos traçados entre o Israel histórico, lembrado neste trecho, e o atual leitor da epístola aos Hebreus. Comente sobre as implicações contidas em cada paralelo destacado.
- 2) Fale sobre algumas coisas bem práticas que devemos observar para sairmos desse "deserto" de dúvida e incredulidade e adentrarmos ao descanso de Deus.
- 3) Infelizmente esse trecho de Hebreus 3.7–19, discorre sobre o quadro sombrio da incredulidade e da apostasia frente ao Deus vivo. Mas, para a felicidade dos cristãos e para o descanso e refúgio da Igreja de Cristo, em Hebreus 3.1–6, está o poderoso brilho de Jesus que é maior que Moisés! Qual o significado dessa verdade para a Igreja de Cristo?

5- Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Compartilhe o ore pelos pedidos compartilhados no grupo.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____ 2-_____ 3-_____ 4-_____ 5-_____

7- Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.